



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

CAPITAL SOCIAL COMO ELEMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL - ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PROFESSOR JOÃO BENTO DA COSTA

RICARDO ALVES OLIVEIRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

ricardo.alves@unir.br

GLEIMIRIA BATISTA DA COSTA

Universidade Federal de Rondônia - UNIR

gleimiria@unir.br

FÁBIO ROBSON CASARA CAVALCANTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

ricardo.alves@unir.br

JOLIZA CHAGAS FERNANDES

Universidade Federal de Rondônia

jolizahunir@gmail.com

ILUSKA LOBO BRAGA

Universidade Federal de Rondônia

iluskalobo@gmail.com

CAPITAL SOCIAL COMO ELEMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL
- ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PROFESSOR JOÃO BENTO DA COSTA

RESUMO: O conceito de capital social e sua aplicação constituem uma das mais difundidas linhas de análise no contexto atual das ciências sociais. De modo resumido, pode-se definir capital social como um conjunto de laços e normas de confiança e reciprocidade contidos numa comunidade que facilitam a produção de capital físico e capital humano. Criada pelo Decreto nº 7812 de 25 de abril de 1997, promulgada pelo então Governador Valdir Raupp de Matos no dia 26 de maio de 1997, a Escola Estadual João Bento da Costa é reconhecida como referência na excelência em educação pública no Estado de Rondônia. O objetivo deste artigo é fazer a relação entre o estudo de Putnam na Itália e o fenômeno observado na Escola Estadual Professor João Bento da Costa.

PALAVRAS-CHAVE: Capital Social. Excelência. Confiança. Reciprocidade.

CAPITAL TECHNOLOGY AS EDUCATIONAL INNOVATION ELEMENT - CASE STUDY
SCHOOL PROFESSOR JOÃO BENTO DA COSTA

ABSTRACT: The concept of social capital and its application is one of the most widespread lines of analysis in the current context of social sciences. Briefly, we can define social capital as a set of ties and trust and reciprocity rules contained in a community that facilitate the production of physical capital and human capital. Created by Decree No. 7812 of April 25, 1997, promulgated by then Governor Valdir Raupp de Matos on May 26, 1997, the State School Joao Bento da Costa is recognized as a reference in excellence in public education in the state of Rondonia. The purpose of this article is to make the relationship between the study of Putnam in Italy and the phenomenon observed in the State School Professor João Bento da Costa.

KEYWORDS: Social Capital. Excellence. Confidence. Reciprocity.

INTRODUÇÃO

A Educação Pública no Brasil passa por uma fase difícil, com cortes de verbas e Profissionais desvalorizados, comprometendo o desenvolvimento das nossas futuras gerações. Quem possui condições financeiras um pouco melhores do que a maioria investe na educação privada dos seus filhos.

Porém, mesmo nesse cenário com tanta desigualdade de recursos entre a rede pública e a privada, existem escolas que se destacam e uma dessas é a Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento da Costa que com o seu Projeto Terceirão destaca-se das outras Escolas estaduais e concorre em igualdade com as melhores escolas privadas do estado de Rondônia. Como isso é possível? O que ocorre nessa Escola que a diferencia das outras escolas públicas e a coloca no mesmo nível de desempenho das Escolas Privadas?

Robert Putnam em seu estudo sobre a Itália demonstrou que há uma forte correlação entre modernidade econômica e desempenho institucional e que este desempenho correlaciona-se à natureza da vida cívica, ao Capital Social, esse conjunto de laços e normas de confiança e reciprocidade contidos numa comunidade que facilitam a produção de capital físico e capital humano, explicando o melhor desempenho da Região Norte em relação a Região Sul da Itália.

O objetivo deste artigo é fazer a relação entre o estudo de Putnam na Itália e o fenômeno observado na Escola Estadual Professor João Bento da Costa, corroborando a teoria de Putnam que define capital social como a capacidade de grupos e organizações que formam a sociedade civil desenvolverem trabalhos coletivos no alcance de objetivos comuns, possibilitadores de maior eficiência na produção coletiva de riqueza, ou no caso apresentado aqui, de conhecimento.

Foram utilizados as notas do Enem disponibilizadas pelo INEP, os dados do CENSO escolar e os dados sobre verba escolar disponibilizados pela SEDUC RO.

1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na literatura acadêmica contemporânea, o conceito de capital social é discutido de duas maneiras relacionadas (mas claramente diferenciadas).⁵ A primeira, associada aos sociólogos Ronald Burt, Nan Lin e Alejandro Portes, refere-se aos recursos – como, por exemplo, informações, idéias, apoios – que os indivíduos são capazes de procurar em virtude de suas relações com outras pessoas. Esses recursos (‘capital’) são ‘sociais’ na medida em que são acessíveis somente dentro e por meio dessas relações, contrariamente ao capital físico (ferramentas, tecnologia) e humano (educação, habilidades), por exemplo, que são, essencialmente, propriedades dos indivíduos. A segunda (e mais comum) abordagem acerca do capital social, mais precisamente associada ao cientista político Robert Putnam, refere-se à natureza e extensão do envolvimento de um indivíduo em várias redes informais e organizações cívicas formais. (QI-MCS)

O conceito de capital social e sua aplicação constituem uma das mais difundidas linhas de análise no contexto atual das ciências sociais. A crença de que uma sociedade dotada de redes de confiança e solidariedade horizontais produz instituições sólidas é algo que está na agenda do dia para pesquisadores que se dedicam ao estudo das melhores condições na relação público-privado capazes de promover a boa governança.

Segundo Putnam (1993:1), “capital social refere-se a aspectos da organização social, tais como redes, normas e laços de confiança que facilitam a coordenação e cooperação para benefícios mútuos. Capital social aumenta os benefícios de investimento em capital físico e capital humano”. Putnam (1996) revela em seu estudo que há uma forte correlação entre modernidade econômica e desempenho institucional e que este desempenho correlaciona-se à natureza da vida cívica.

De modo resumido, pode-se definir capital social como um conjunto de laços e normas de confiança e reciprocidade contidos numa comunidade que facilitam a produção de capital físico e capital humano. Nas palavras de um dos principais teóricos do capital social na atualidade, Robert Putnam (2000:19), “enquanto capital físico refere-se a objetos físicos e capital humano refere-se às propriedades dos indivíduos, capital social refere-se à conexões entre indivíduos — redes sociais e normas de reciprocidade e confiança que aumentam a produção de capital físico e capital humano.

Putnam (1996) estudou empiricamente durante mais de 20 anos o processo de descentralização do governo italiano, que se inicia a partir de 1970, analisando comparativamente o caráter da mudança e do desempenho institucional entre os governos das várias regiões do país. Seu estudo revela que há uma forte correlação positiva entre modernidade econômica e desempenho institucional e que o desempenho institucional tem forte correlação positiva com a natureza da vida cívica.

Utilizando para seu estudo das 20 regiões italianas uma metodologia comparativa a partir de análise fatorial e regressão múltipla, entre 1976 e 1989, Putnam realizou mais de 700 entrevistas.

Criada pelo Decreto nº 7812 de 25 de abril de 1997, promulgada pelo então Governador Valdir Raupp de Matos no dia 26 de maio de 1997, a Escola Estadual João Bento da Costa é reconhecida como referência na excelência em educação pública no Estado de Rondônia, cuja referência básica alicerça nas peculiaridades inerentes ao ensino.

Prova disso é a nota dessa escola no Enem, quando comparada com todas as escolas de RO, aparece destacada em meio a Escolas Particulares Renomadas no estado e aos Institutos Federais.

2 METODOLOGIA

O artigo foi elaborado por meio de uma pesquisa Quantitativa, Qualitativa e bibliográfica com fontes secundárias de dados (INEP, ENEM, SEDUC), com tratamento quantitativo e qualitativo. Foram aplicados 63 questionários de Capital Social do Banco mundial aos alunos da Escola João Bento da Costa, com os resultados tabulados e classificados posteriormente.

O Exame Nacional do Ensino Médio começou a ser implantado em 2004. No início o intuito do MEC era o de medir o desempenho dos alunos que estavam no último ano do ensino médio, (antigo segundo grau). Atualmente, as notas obtidas no Exame são utilizadas de diversas maneiras, inclusive como requisito de acesso ao ensino superior em instituições públicas e privadas de todo país.

Os resultados também auxiliam tanto estudantes quanto pais, professores, diretores das escolas e gestores educacionais a refletirem sobre a eficácia do aprendizado no Ensino Médio, podendo servir como subsídio para estabelecer estratégias de melhoria da qualidade da educação.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – disponibiliza os resultados por escola, divididas em privadas, municipais, estaduais e federais, com notas separadas pelas áreas de proficiência, possibilitando a análise pela comunidade escolar e pelas famílias, para que se percebam os avanços e deficiências.

O principal indicador de desempenho adotado para definir a nota das escolas foi a média do Enem. Nesse estudo foram consideradas apenas as escolas estaduais do estado de Rondônia, e as notas dos 30 melhores alunos de cada uma delas, considerando a tabela divulgada pelo INEP dos resultados do Enem 2013, divulgados em 22 de dezembro de 2014, com as notas das 158 Escolas do Estado de Rondônia.

O pacote estatístico SPSS foi o software utilizado pela pesquisa, mais precisamente, através de sua versão 17.0; este programa estatístico é grandemente aplicado para análise de dados em ciências sociais, o que possibilitou a análise fatorial dos dados e a geração dos índices de desempenho, que subsidiaram as discussões e às principais conclusões deste trabalho.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na planilha divulgada pelo INEP, para cada escola, é possível consultar o seu desempenho médio, percentuais de alunos em cada um dos níveis de desempenho e a média dos 30 melhores alunos. Além disso, cada escola tem informações sobre dois novos indicadores: o nível socioeconômico (INSE) e a formação docente.

O INSE de cada escola é a média do nível socioeconômico dos seus alunos, distribuído em sete níveis (sendo 7 o mais alto). O cálculo dessa medida foi feito a partir das informações fornecidas pelos alunos no preenchimento do questionário contextual.

O segundo indicador é a proporção de professores de cada escola que leciona no ensino médio e possui a formação adequada, nos termos da lei. Os dados utilizados são os fornecidos pela própria unidade de ensino, por meio do Censo Escolar da Educação Básica.

A Tabela 1 mostra as 15 melhores escolas quando considerada a média aritmética geral das 5 competências avaliadas no Enem, onde nota-se que a Escola Professor João bento da Costa fica atrás apenas do Colégio Classe A.

TABELA 1 - Média Aritmética das Proficiências do Enem – 158 Escolas			
ESCOLA	MÉDIA	CIDADE	REDE
CENTRO DE ENSINO CLASSE A	748,71	PORTO VELHO	Privada
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,54	PORTO VELHO	Estadual
COLEGIO CLASSE A - SUB-SEDE	666,43	PORTO VELHO	Privada
IFRO CAMPUS JI-PARANA	642,17	Ji-PARANA	Federal
COLEGIO DOM BOSCO	640,25	PORTO VELHO	Privada
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	639,55	Ji-PARANA	Estadual
COLEGIO DINAMICO	634,43	ARIQUEMES	Privada
IEE CARMELA DUTRA	624,97	PORTO VELHO	Estadual
IFRO - CAMPUS PORTO VELHO	624,44	PORTO VELHO	Federal
IFRO - CAMPUS COLORADO DOESTE	620,76	COLORADO DO OESTE	Federal
IFRO - CAMPUS ARIQUEMES	620,71	ARIQUEMES	Federal
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	614,37	ARIQUEMES	Estadual
COLEGIO OBJETIVO MAIS	612,49	PORTO VELHO	Privada
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	611,66	PORTO VELHO	Estadual
COOP. EDUCACIONAL DE VILHENA	609,62	VILHENA	Privada

Fonte: Elaboração própria

Quando comparado apenas às escolas da rede estadual, o desempenho do colégio fica ainda mais evidente, conforme pode ser visto na tabela 2.

ESCOLA	MÉDIA	CIDADE
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,54	PORTO VELHO
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	639,55	JI-PARANA
IEE CARMELA DUTRA	624,97	PORTO VELHO
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	614,37	ARIQUEMES
EEEFM TIRADENTES DA POLICIA MILITAR	601,25	PORTO VELHO
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	606,86	PORTO VELHO
EEEFM CORA CORALINA	608,73	CACOAL
EEEFM CORA CORALINA	608,73	CACOAL
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	611,66	PORTO VELHO
EEEFM CANDIDO PORTINARI	587,48	ROLIM DE MOURA
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	575,48	OURO PRETO DO OESTE
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	578,33	OURO PRETO DO OESTE
EEEFM CEL ALUIZIO PINHEIRO FERREIRA	573,33	ROLIM DE MOURA
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	577,37	JARU
EEEFM CARLOS GOMES	571,05	CACOAL

Fonte: Elaboração própria

Na Tabela 3 estão listadas as notas individuais de cada área do Enem, sendo apenas em Ciências da Natureza que a escola fica em 3º lugar, em uma análise de todas as escolas do estado.

ESCOLA	Linguagens e Códigos	Redação	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza
CENTRO DE ENSINO CLASSE A	658,71	880,65	801,25	711,54	691,41
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	621,05	849,76	702,77	677,65	611,49
COLEGIO CLASSE A - SUB-SEDE	605,07	740,00	690,12	674,33	622,62
IFRO CAMPUS JI-PARANA	595,55	744,67	668,21	626,00	576,42
COLEGIO DOM BOSCO	599,80	716,88	669,64	633,30	581,63
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	592,28	760,61	640,99	634,70	569,19
COLEGIO DINAMICO	578,59	696,97	675,32	627,94	593,35
IEE CARMELA DUTRA	583,84	754,67	616,00	609,13	561,23
IFRO - CAMPUS PORTO VELHO	586,24	684,71	654,78	632,35	564,13
IFRO - CAMPUS COLORADO DOESTE	585,26	652,26	658,98	619,10	588,19
IFRO - CAMPUS ARIQUEMES	575,55	679,38	652,10	629,36	567,14
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	564,03	721,29	625,47	611,46	549,59
COLEGIO OBJETIVO MAIS	569,08	649,33	650,07	611,52	582,42
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	574,13	722,42	604,75	600,07	556,94
COOP. EDUCACIONAL DE VILHENA	570,91	626,21	667,56	604,72	578,70

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 4 temos as notas individuais de proficiência apenas das escolas estaduais, ressaltando novamente o ‘ótimo desempenho do JBC:

ESCOLA	Linguagens e Códigos	Redação	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	621,05	849,76	702,77	677,65	611,49
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	592,28	760,61	640,99	634,70	569,19
IEE CARMELA DUTRA	583,84	754,67	616,00	609,13	561,23
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	564,03	721,29	625,47	611,46	549,59
EEEFM TIRADENTES	581,08	660,00	611,77	611,74	541,64
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	566,13	696,13	625,43	601,81	544,78
EEEFM CORA CORALINA	577,94	661,94	622,65	610,94	570,19
EEEFM CORA CORALINA	577,94	661,94	622,65	610,94	570,19
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	574,13	722,42	604,75	600,07	556,94
EEEFM CANDIDO PORTINARI	556,49	623,13	591,55	598,07	568,19
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	535,37	644,67	587,13	575,68	534,53
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	544,41	591,52	626,39	584,53	544,77
EEEFM CEL ALUIZIO FERREIRA	549,54	624,38	571,95	582,02	538,76
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	551,32	596,00	590,05	586,82	562,66
EEEFM CARLOS GOMES	548,58	626,67	577,45	573,64	528,95

Fonte: Elaboração própria

O Programa de Apoio Financeiro - PROAFI da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC criado pela Lei Nº 3350 DE 24/04/2014 tem como objetivo prestar assistência financeira, em caráter suplementar, dar suporte e apoio à manutenção e desenvolvimento do ensino e proporcionar maior rapidez e eficácia na operacionalização das atividades educacionais, às unidades escolares urbanas e rurais da Rede Pública Estadual. A Tabela 5 contem os valores repassados pelo PROAFI as Escolas.

ESCOLA	PROAFI
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	R\$ 292.896,00
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	R\$ 77.376,00
IEE CARMELA DUTRA	R\$ 186.816,00
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	R\$ 56.544,00
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	R\$ 81.888,00
EEEFM CORA CORALINA	R\$ 87.840,00
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	R\$ 125.664,00
EEEFM TIRADENTES DA POLICIA MILITAR	R\$ 153.600,00
EEEFM CANDIDO PORTINARI	R\$ 126.240,00
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	R\$ 90.624,00
EEEFM 7 DE SETEMBRO	R\$ 94.080,00
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	R\$ 120.672,00
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	R\$ 75.360,00
EEEFM CEL ALUIZIO PINHEIRO FERREIRA	R\$ 111.840,00
EEEFM CARLOS GOMES	R\$ 78.144,00

Fonte: Elaboração própria

O JBC possui a verba mais alta entre as 15 melhores escolas, o que a primeira vista poderia ser a razão do seu excelente desempenho no Enem se não fosse por um detalhe: o número de alunos, listados na Tabela 6.

Tabela 6 - Número de Alunos	
ESCOLA	Alunos
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	3051
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	806
IEE CARMELA DUTRA	1946
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	589
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	853
EEEFM CORA CORALINA	915
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	1309
EEEFM TIRADENTES DA POLICIA MILITAR	1600
EEEFM CANDIDO PORTINARI	1315
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	944
EEEFM 7 DE SETEMBRO	980
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	1257
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	785
EEEFM CEL ALUIZIO PINHEIRO FERREIRA	1165
EEEFM CARLOS GOMES	814

Fonte: Elaboração própria

Fazendo um calculo per capita, chegamos ao valor por aluno de R\$96,00 repasse anual, conforme pode ser visto na Tabela 7

Tabela 7 - PROAFI per capita			
ESCOLA	PROAFI	Alunos	Per Capita
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	R\$ 292.896,00	3051	R\$ 96,00
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	R\$ 77.376,00	806	R\$ 96,00
IEE CARMELA DUTRA	R\$ 186.816,00	1946	R\$ 96,00
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	R\$ 56.544,00	589	R\$ 96,00
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	R\$ 81.888,00	853	R\$ 96,00
EEEFM CORA CORALINA	R\$ 87.840,00	915	R\$ 96,00
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	R\$ 125.664,00	1309	R\$ 96,00
EEEFM TIRADENTES DA POLICIA MILITAR	R\$ 153.600,00	1600	R\$ 96,00
EEEFM CANDIDO PORTINARI	R\$ 126.240,00	1315	R\$ 96,00
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	R\$ 90.624,00	944	R\$ 96,00
EEEFM 7 DE SETEMBRO	R\$ 94.080,00	980	R\$ 96,00
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	R\$ 120.672,00	1257	R\$ 96,00
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	R\$ 75.360,00	785	R\$ 96,00
EEEFM CEL ALUIZIO PINHEIRO FERREIRA	R\$ 111.840,00	1165	R\$ 96,00
EEEFM CARLOS GOMES	R\$ 78.144,00	814	R\$ 96,00

Fonte: Elaboração própria

O que faz o JBC se destacar não é sua estrutura nem a verba recebida, que é igual para todas as escolas, e sim esse envolvimento de Professores, Alunos e Administrativo corroborando com a teoria do Capital Social de Putnam(2002), que o capital social é um ativo importante individual e socialmente. As redes e os vínculos que nelas se dão entre pessoas têm um valor e são importantes para os indivíduos, os grupos e as comunidades. Assim, do mesmo modo que o capital físico e o capital humano podem aumentar a produtividade individual ou coletiva, os contatos sociais também podem afetar a produtividade do indivíduo e de grupos de indivíduos.

Professores que trabalham além de sua carga horária, mesmo em feriados e finais de semana para trazer aos alunos um ensino diferenciado. Alunos que veem a participação no Projeto Terceirão como uma chance real de mudar de vida, através do ingresso no Ensino Superior. E Corpo técnico da Escola, garantindo seu funcionamento com um repasse de verba tão pequeno.

Portanto, o capital social refere-se às características da organização social, que podem melhorar a eficiência da sociedade e do Estado e facilitar as ações coordenadas dos indivíduos(Putnam)

O nível de Formação Docente calculado pelo INEP, reforça ainda mais o Capital Social do JBC, conforme pode ser visto na tabela 8, das 15 melhores notas do Enem a escola ocupa apenas a 8ª posição de nível de capacitação.

Tabela 8 - Indicador de Capacitação Docente			
ESCOLA	ENEM	CAPACITAÇÃO DOCENTE	RANKING
EEEFM 28 DE NOVENBRO	578,33	68,90	1
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	614,37	68,30	2
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	611,66	65,30	3
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	606,86	63,80	4
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	639,55	63,30	5
EEEFM TIRADENTES	601,25	63,20	6
EEEFM CORA CORALINA	608,73	60,30	7
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,54	58,50	8
EEEFM CARLOS GOMES	571,06	57,80	9
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	577,37	57,70	10
EEEFM CANDIDO PORTINARI	587,48	56,20	11
EEEFM CEL ALUIZIO PINHEIRO FERREIRA	573,33	55,00	12
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	575,48	50,00	13
IEE CARMELA DUTRA	624,97	47,60	14
EEEFM 7 DE SETEMBRO	578,29	46,10	15

Fonte: Elaboração própria

A escola com maior nível de formação docente (84,6) é a Escola JOHN KENNEDY, que na análise das 118 escolas estaduais ocupa a 63ª posição no Enem, com nota média de 515,87. Na mesma análise com as 118 escolas estaduais, o JBC está em 36º no indicador de Formação Docente, mas ocupa o primeiro lugar nas notas do Enem, conforme pode ser visto na Tabela 9 com os índices do SPSS.

Tabela 9 - ÍNDICES - SPSS			
Ótimo	0,801	a	1,000
Bom	0,601	a	0,800
Regular	0,401	a	0,600
Ruim	0,201	a	0,400
Péssimo	0,000	a	0,200
Escola	Avaliações	Participação	Juntos
EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	1,000	1,000	1,000
E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	0,801	0,431	0,667
IEE CARMELA DUTRA	0,739	0,552	0,671
EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	0,701	0,444	0,608
EEEFM TIRADENTES	0,671	0,132	0,477
EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	0,677	0,201	0,505
EEEFM CORA CORALINA	0,705	0,263	0,545
EEEM MAJOR GUAPINDAIA	0,692	0,322	0,559
EEEFM CANDIDO PORTINARI	0,627	0,182	0,466
EEEFM JOAQUIM DE LIMA AVELINO	0,559	0,120	0,400
EEEFM 28 DE NOVEMBRO	0,591	0,176	0,441
EEEFM CEL ALUIZIO FERREIRA	0,562	0,164	0,418
EEEFM PLACIDO DE CASTRO	0,592	0,240	0,465
EEEFM CARLOS GOMES	0,549	0,202	0,423

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 9 temos o índice de desempenho alcançado pelas escolas com base em três situações: 1) foram elaborados índices somente com os resultados das notas dos alunos na Coluna Avaliações; 2) foram elaborados índices somente com os dados de participação dos alunos nas avaliações, na Coluna Participação; e 3) foram elaborados os índices combinando as duas variáveis, na Coluna Juntas.

Os dados a seguir sobre capital social ajudam a entender o dinamismo alcançado pelo Projeto Terceirão da Escola Professor João Bento da Costa, que de sua implantação e execução o projeto colheu bons resultados.

No Concurso Vestibular de 2002 foram aprovados na Universidade Federal de Rondônia 11 (onze alunos), com o Terceirão iniciando no 4º bimestre; em 2003, 18 alunos; em 2004 – 29 alunos; em 2005, 49 alunos aprovados; em 2006, 61 alunos aprovados; em 2007, 72 alunos aprovados, em 2008, 78 alunos; em 2009, 154 alunos aprovados; 2010 , 198 alunos aprovados; em 2011- 257 alunos conseguiram aprovação e, em 2012 foram 357 aprovações em 436 alunos concluintes de ensino médio 2012, em 2013 totalizaram pela UNIR 136 aprovações, pelo SISU ;114 alunos e via PROUNI 141 totalizando 391 aprovações no ano letivo de 2013, ou seja, a evolução é uma constante no Projeto Terceirão, além do que nos últimos anos nossos alunos que não conseguem ser aprovados via Enem para adentrarem na UNIR e/ou via Sisu e Prouni, conseguem adentrar via Educa Mais e/ou FIES, pois além de trabalharmos em prol dos mesmos serem aprovados sempre são incentivados a buscarem as alternativas existentes para alcançarem a educação superior visando o mercado de trabalho

Elementos como “desempenho institucional”, “confiança”, “civildade”, “ação coletiva” e “capital social” marcam a trajetória de sua linha de pensamento e evidenciam fatores que se desenvolvem tendo por base duas questões centrais: “Por que alguns governos democráticos têm bom desempenho e outros não?” e “O que entendemos por desempenho institucional?”.

Portanto desempenho institucional pode ser entendido da seguinte maneira:

O conceito de desempenho institucional baseia-se num modelo bem simples de governança: demandas sociais => interação política => governo => opção de política => implementação. (PUTNAM, 2002, p. 24-25).

Tabela 10 - Interdependência entre Capital Social, Estrutura e Cognição		
Capital Social	Elementos Estruturais	Elementos Cognitivos
Fontes	Redes e Relações	Normas
Manifestações	Interpessoais Papéis e Regras Procedimentos e Precedentes	Crenças Atitudes Valores
Fatores Dinâmicos	Organização Social Ligações Horizontais e Verticais	Confiança
Domínios		Cooperação
Elementos Comuns	Expectativas que levam ao comportamento cooperativo que geram benefícios mútuos	

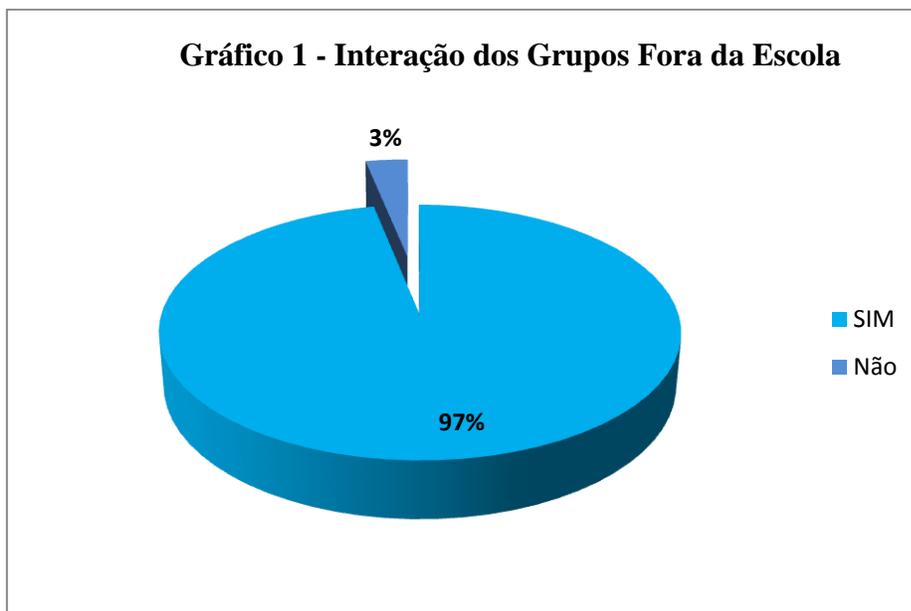
Fonte: Elaboração própria

Mediante os elementos acima expostos, nota-se que a ideia de capital social – presente em várias abordagens organizacionais – surge como organizadora da ação coletiva no Institucionalismo, em que a noção de homo economicus se desenvolve atrelada à figura do indivíduo racional que age exclusivamente visando aos seus interesses. Putnam (2002) considera que o capital social é constituído por elementos (redes, normas e confiança) das organizações sociais que facilitam a ação e cooperação para a aquisição de benefício mútuo, uma vez que a formação de um acervo abundante de capital social proporciona um trabalho em conjunto mais fácil de ser desenvolvido.

Confiança, normas, cadeias de relações sociais são tipos de capital social. O capital social facilita a cooperação espontânea e tal como sucede com o capital convencional, os que dispõem dele, tendem a acumular mais. O capital social multiplica-se com o uso e mingua com o desuso. (PUTNAM, 2002, p.180).

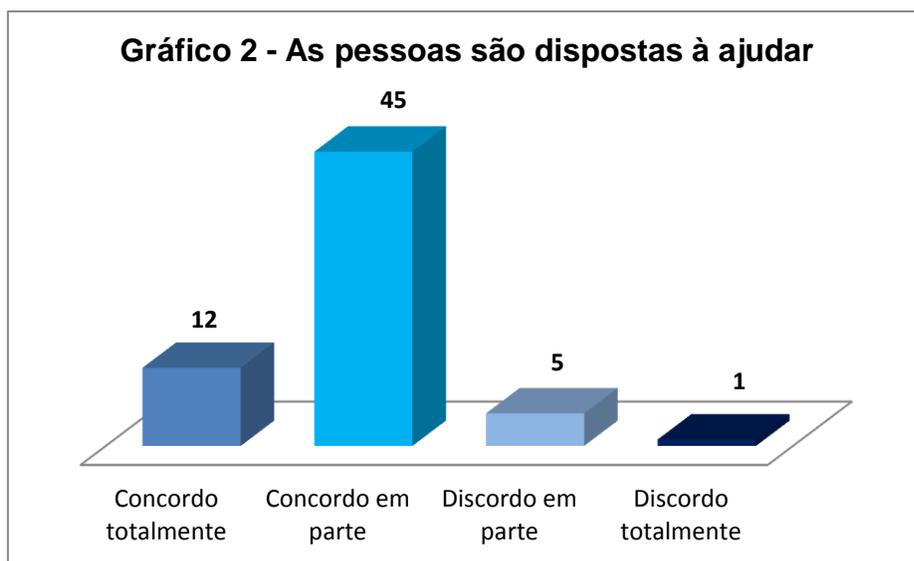
Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS)

Foi constatada a existências de vários subgrupos formados pelos alunos do Projeto Terceirão e um dos itens sondados pelo questionário foi se esses grupos interagem com outros, dentro e fora do ambiente escolar, o resultado pode ser visto no Gráfico 1:

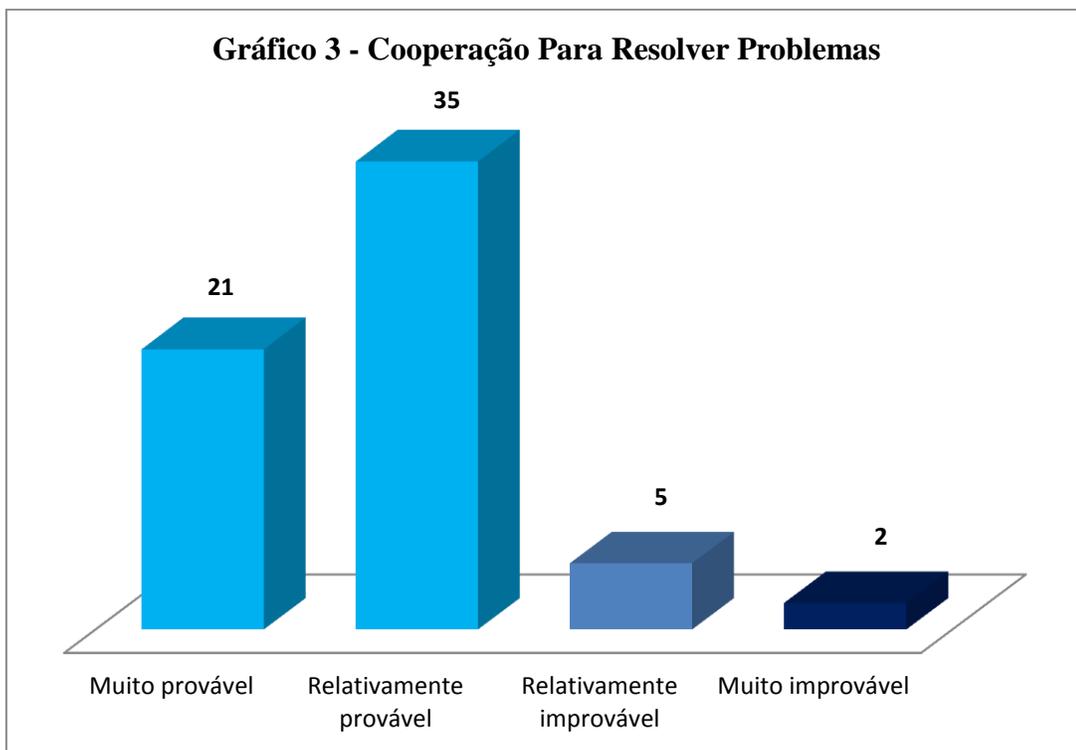


Fonte: OLIVEIRA, Ricardo Alves

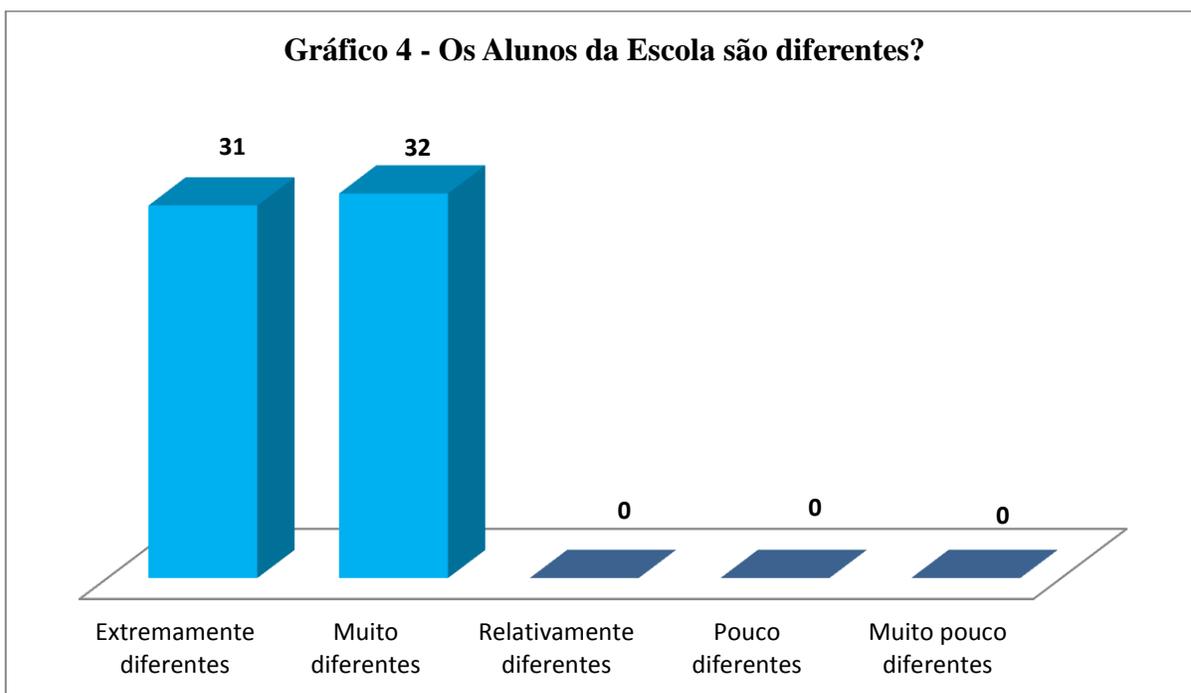
Com relação à disposição das pessoas do projeto em ajudar umas as outras a resolver problemas, temos o resultado no gráfico 2:

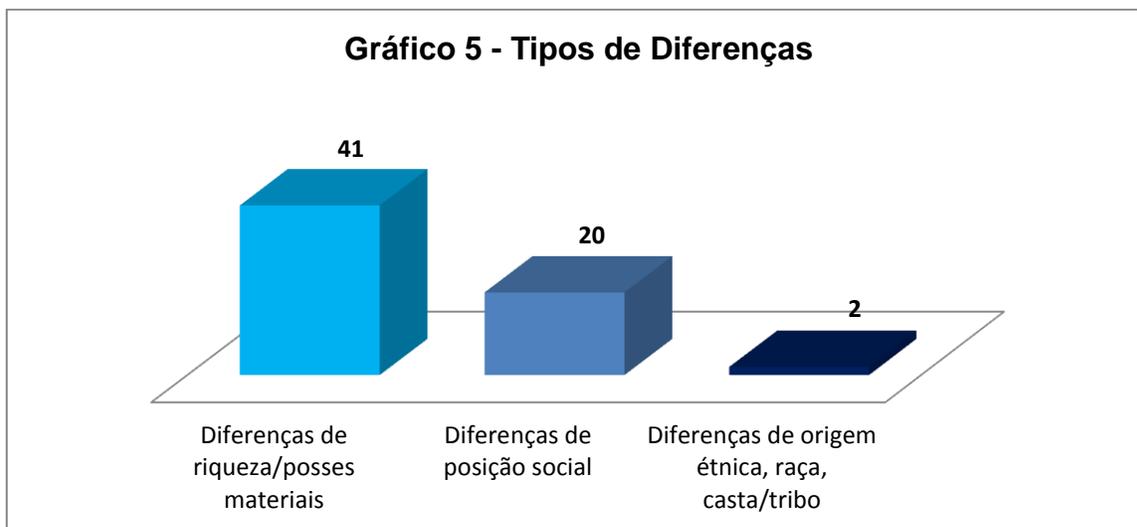


Complementando a questão anterior, foi perguntado se existe cooperação para resolver problemas, e o resultado do gráfico 3 corrobora o do gráfico 2:

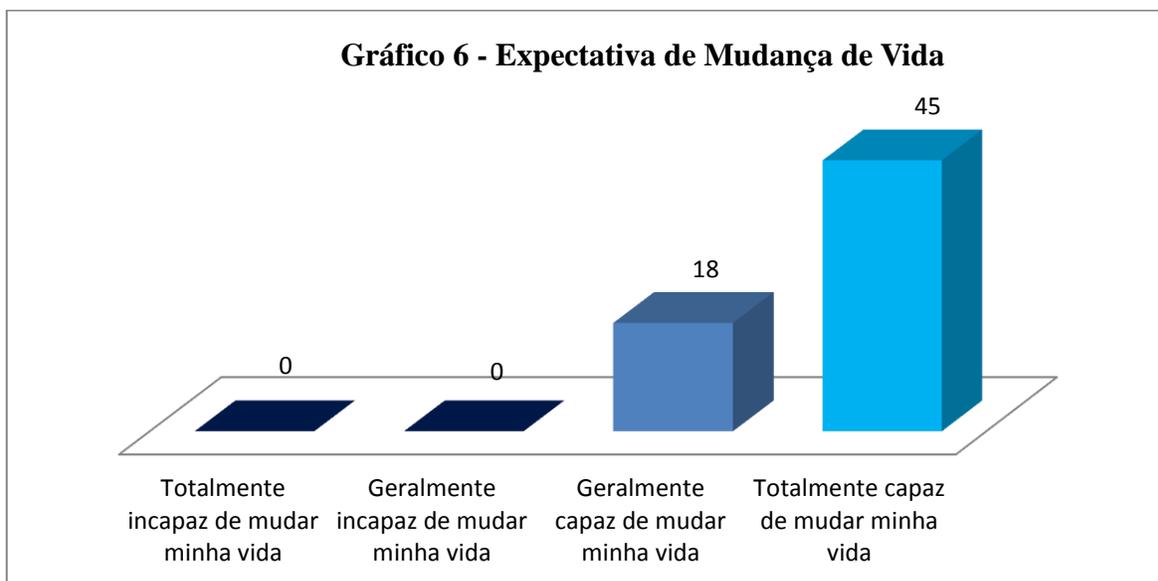


Uma análise interessante dos pontos levantados até agora é que quando questionados se os alunos que compõem o projeto terceiro são diferentes no gráfico 4, e que tipos de diferenças são essas no gráfico 5, percebemos a diversidade do grupo analisado:





Porém a questão principal e que permite analisar a existência do capital social é a questão se os alunos tem expectativa de mudança de vida por participarem do Projeto terceiro, com o resultado no gráfico 6:



Com um trabalho de boa qualidade oferecido pela escola pública, os jovens de baixa renda terão mais chances de ingressarem na universidade, pois estarão habilitados a enfrentar os novos desafios do século XXI, sendo esta é uma das atribuições da escola democrática, que assentada no princípio da igualdade e da liberdade no serviço público, interferindo no quadro das desigualdades buscando através da equidade promover educação com qualidade, direito publico de todos.

A educação superior não pode ser um privilégio de poucos e sim um direito de todos os brasileiros, conforme garante a Constituição Federal Brasileira, embora tal garantia esteja distante do que observamos na prática.

Assim, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor João Bento da Costa, com o objetivo de romper a barreira da exclusão para o aluno da Escola Pública em relação à Universidade Federal, buscou a elaboração do PROJETO TERCEIRÃO, a partir do ano de 2001, numa perspectiva de escola inclusiva oferecendo oportunidades aos alunos de diferentes condições socioeconômicas, culturais, capacidades e interesses.

A escola pública deve "tomar alunos despreparados e fazê-los bem preparados, para que possam disputar os mesmos acessos" (Demo, 2003, p122).

Tornar realidade esse Ensino Médio ao mesmo tempo unificado e diversificado vai exigir muito mais do que traçar grades curriculares que mesclam ou justapõem disciplinas científicas e humanidades com pitadas de tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto nesse artigo, fica claro o desempenho superior da Escola João Bento da Costa quando comparada a todas as outras escolas públicas de Rondônia e perante até mesmo as Escolas particulares. Os resultados do Enem falam por si e os índices do SPSS reforçam a situação privilegiada da escola. Em contraponto percebemos que a verba que ela recebe é a mesma, pois o Governo Estadual repassa o mesmo valor Per Capita por aluno para cada escola, então a verba do João Bento é maior, mas o repasse por aluno é igual. Seus professores também não possuem o mais alto índice de qualificação entre as escolas analisadas e mesmo assim seus resultados são superiores.

O que este trabalho mostra é que a gestão da inovação, muito próxima do empreendedorismo, também se aplica as organizações públicas educacionais, nesse caso, a hipótese indica que o contexto de gestão da escola em questão, na verdade se enquadra na visão de inovação pela ação da tecnologia social. Mesmo com um grupo altamente diversificado, com grandes diferenças entre si, ocorre muita interação e cooperação para que o Projeto Funcione.

A grande maioria acredita que fazer parte do Projeto é a melhor chance de mudar de vida, para melhor. Na Escola Professor João Bento da Costa as pessoas fazem a diferença, e isso é capital social, inovação no Ensino Médio da rede pública de ensino do estado de Rondônia.

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS) (Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital) (SC-IQ)** World Development Report 2000-2001. Disponível em: <http://www.worldbank.org>

CAVALCANTE, F.R.C. **Análise da desigualdade regional no estado de Rondônia à luz da teoria institucionalista de Douglass North**. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, UFPA, NAEA, Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, 2011.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

Decreto nº 7812 de 25 de abril de 1997, **Criação da Escola Professor João bento da Costa**, disponível em <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/>

DILLON, W. R. ; GOLDSTEIN, M. **Multivariate analysis: methods and applications**. New York: Wiley, 1984.

ENEM, **Enem por Escola 2013**, disponível em <http://www.enem2014.org/notas-do-enem-2014-e-resultados-por-escola.html>

FIELD, Andy. **Descobrimo a estatística usando SPSS**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

GAMA, Z. J. C. ; SANTANA, A. C. de. ; MENDES, F. A. T. ; KHAN, A. S. Índice de desempenho competitivo das empresas de móveis da região metropolitana de Belém. **Revista de economia e agronegócio**, v. 5, p. 127-159, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 730 p.

INEP, **CENSO ESCOLAR 2015**, disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/educacenso>

JOHNSON, R.A. and WICHERN, D.W. **Applied multivariate statistical analysis**. 2 ed. New Jersey: Prentice Hall International, 1988.

Lei Nº 3350 DE 24/04/2014, **O Programa de Apoio Financeiro - PROAFI** da Secretaria de Estado da Educação, disponível em: <http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=269510>

MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

POPPER, K. R. **The logic of scientific Discovery**. Hutchinson, London, 1959.

_____. **Karl Popper: Busca Inacabada** (autobiografia intelectual). Lisboa:Esfera do Caos,2008.

PUTNAM, Robert. **The prosperous community: social capital and public life. The American Prospect**, (13), Spring 1993. (Capturado em: <http://epn.org/prospect/13/13putn.html>.)

_____. **Bowling alone: America's declining social capital**. Journal of Democracy, 6(1):65-78, Jan. 1995.

_____. **Comunidade e democracia. A experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro, FGV, 1996.

_____. **Bowling alone. The collapse and revival of American community**. New York, Simon & Schuster, 2000.

_____. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Trad. de Luiz Alberto Monjardim. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

REIS, E. **Estatística multivariada aplicada**. 2. ed. Lisboa: Silabo, 2001.

SANTANA, A. **Métodos quantitativos em economia: elementos e aplicações**. Belém: UFRA, 2005a.

SEDUC RO, **CENSO ESCOLAR DA SEDUC RO**, disponível em <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/>

_____. **Elementos de economia, agronegócio e desenvolvimento local**. Belém: GTZ; TUD; UFRA, 2005b.

_____. Análise do desempenho competitivo das agroindústrias de frutas do Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 44., 2006, Fortaleza,CE. **Anais...** Brasília, DF: Sober, 2006. p. 1-20

_____. Análise do desempenho competitivo das agroindústrias de polpas de frutas do Estado do Pará. **Revista de economia e sociologia rural**, v. 45, n. 3, Brasília, jul/sept., 2007.

SPSS 17.0 for Windows [computer program]. Statistical Package for Social Science (SPSS). Release Version 17.0.1. Chicago (IL): SPSS Incorporation; 2008. Available from: <http://www.spss.com>.

ZAR, J. H. **Biostatistical analysis**. 3. ed. London: Prentice Hall International, 1996.